Ata da 12ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Taquaral, 01º ano, da 5ª Legislatura, realizada em 05 de agosto de 2013 às 20:00 horas.

Presidente: Sérgio Alexandre da Silva
1º Secretário: Júlio Cesar Fernandes

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e treze (2013), às 20:00 horas na sede da Câmara Municipal de Taquaral "Plenário Antônio João Bellotti", sito a Avenida Leonardo José Jacinto, 810, procedeu-se a chamada regimental e ficou constatada a presença dos seguintes vereadores **Adriana Leite Rocha, Celso Antônio Ferreira, Claudio Luiz Bolaina, José Roberto Jora, Júlio Cesar Fernandes, Neide Alves Pinheiro Juliano, Osvaldir Soldi, Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira e Sérgio Alexandre da Silva.** Havendo quórum suficiente e legal o Sr. Presidente deu por aberto os trabalhos sob a Proteção Divina. Como a ata da **11ª Sessão Ordinária, realizada em 01 de julho de 2013,** foi devidamente publicada, passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovada.** Em seguida o Secretário faz a leitura das **Indicações 1/45/2013, 1/46/2013, L/47/2013, L/48/2013, L/49/2013 e L/50/2013,** onde o Presidente informa que todas as proposituras serão devidamente encaminhadas. Em seguida faz a leitura do **Requerimento L/33/2013,** onde foi **Aprovado.** O Senhor secretário faz a leitura dos **Vetos que entraram para conhecimento da casa: Veto Total ao Autografo L/21/2013, referente ao Projeto de Lei L/06/2013 "Estabelece normas de amparo ao idoso" e Veto Total ao Autografo L/23/2013, referente ao Projeto de Lei L/08/2013 "Cria o Programa Planta Popular no âmbito do Poder Público Municipal e dá outras providências".** Em seguida faz a leitura dos **Projetos que entraram para conhecimento da Casa: Projeto E/26/2013 "Autoriza a abertura de credito adicional especial e suplementar na Lei Orçamentária Anual do exercício de 2013, para os fins que especifica", E/27/2013 "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Adicional Especial na Lei Orçamentária Anual no exercício de 2013, para os fins que especifica", E/28/2013 " Fica criada a Gratificação por Desempenho de serviços Viários", L/11/2013 "Dispõe sobre a apresentação de artistas locais na abertura ou encerramento de shows musicais no município de Taquaral e dá outras providências", L/12/2013 "Autoriza a Criação do Programa Capacitando o Idoso" no Município de Taquaral e dá outras providências" e L/13/2013 "Dá-se o Poder de Atestado Médico ou Atestado de Acompanhante de todo o funcionalismo Público àqueles que acompanharem os menores previstos no ECA e os Idosos acima de 60(sessenta) anos.** O Senhor Secretário faz a leitura do **Requerimento L/34/2013 de Urgência Especial ao Projeto de Lei E/26/2013,** onde foi **Aprovado,** em seguida faz a leitura do **Requerimento L/35/2013 de Urgência Especial ao Projeto de Lei**

E/27/2013, onde foi **Aprovado. O presidente suspende a Sessão por alguns minutos para que as comissões exarem seus pareceres.** Retornando aos trabalhos o Secretário fez a segunda chamada, onde ficou constatada a presença dos mesmos. O Secretário faz a leitura do **Parecer dos Projetos que entraram para 1ª e única discussão e votação: E/22/2013**, em **discussão a vereadora Adriana Leite Rocha Belotti**, faz uso da palavra " há cinco anos foi pedido a prefeitura de Taquaral que firmasse convenio com instituição que acolhesse menores em situação de risco, não foi feito e essa celebração de convenio veio para a gente antes da gente entrar em recesso em Regime de Urgência para que essas crianças fossem acolhidas em uma casa que se chama Fundação Ágape de Barretos, eu fiquei muito revoltada porque a gente não conhecia a casa e a gente iria votar uma coisa que a gente não conhecia, em relação a isso me manifestei, eu, o Júlio, a Neide, o Sérgio, o Paulo, nós fomos para compartilhar com vocês, conhecemos, não é o ideal, tem pouquíssimos funcionários, mas também não é nenhum bicho de sete cabeças, um local que dá para ficar, mas não é o ideal, mas dá para fazer o acolhimento, mas essa casa, acolhe de zero a doze anos, a lei vem para a gente sem solucionar o problema, vai solucionar só parte do problema, porque o adolescente de doze a dezoito anos ainda está sem local de recolhimento, então vai ter que ser celebrado um novo convenio, hoje eu voto sim porque a gente precisa solucionar esse problema, mas essa lei mal feita, mal acabada do Executivo não vai solucionar o Problema, soluciona metade do problema, estou cansada de solucionar metade do problema, veio o problema, já faz a lei completa, a gente vai ter que ir atrás de outra instituição para recolher os jovens de doze a dezoito anos, porque aquela casa que nós conhecemos não abrida e vai ser outro problema porque vai vir outra casa e teremos que ir conhecer de novo, então para socializar para os colegas, não é o ideal, a noite só fica uma funcionaria para tomar conta das crianças, mas não é um lugar escabroso, é um lugar que muitas crianças vão estar melhor lá do que com determinadas mães. Então hoje nós podemos votar, obrigada". Ninguém mais querendo discutir passou-se a fase de votação, onde foi **Aprovado**. Dando continuidade o Secretário faz a leitura do **Parecer que entraram para 1º e única discussão E/26/2013 e E/27/2013**, onde foram **Aprovados**. Nada mais havendo no expediente passou-se a fase de **Tema Livre de Explicação Pessoal**. Pela ordem de sorteio tem a palavra o **Vereador Júlio Cesar Fernandes** " Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, meu tema livre de hoje é rápido, eu gostaria de agradecer o Senhor Miguel Serra, que é o funcionário da Vivo, não conheço pessoalmente, mas um telefonema que eu dei a ele já resolveu o problema do terreno de frente com o posto, que o mato já estava cobrindo o alambrado e iluminação que já estava apagada

fazia tempo, em poucos dias ele tomou providencias, então gostaria de agradecer a ele. Em respeito ao campeonato que teve no campo, eu quero parabenizar o pessoal envolvido, o Robertinho, o Adailson, o Zé Maria, o pessoal que tomaram frente e fizeram o campeonato, foi um campeonato bonito, a equipe de Vista Alegre do Alto que foi campeã, eu estava no campo presenciando isso, então eu gostaria de agradecer, apesar de estar com uma infraestrutura pequena, foi bem realizado. Gostaria de falar também sobre as Olimpíadas de Taiaçu, parabenizar o Zé Maria que abraçou a causa e foi uma pessoa que muitos criticaram e eu só tenho a agradecer, se não fosse ele, estaríamos sem representante lá, ele foi todos dos dias e participou, aos atletas também que não ganham nada com isso, participam porque gostam da cidade e leva nosso nome lá fora. A respeito da casa Ágape, fomos, visitamos e é como a Adriana falou não é um lugar bom porque o lugar bom são os filhos em casa com os pais, mas infelizmente o Promotor disse que a gente tem que fazer um convenio, espero que Taquaral nunca precise mandar ninguém pra lá, até hoje não mandou e espero que não precise mandar, mas por meio judicial temos que firmar convenio, muito obrigado e boa noite". Pela ordem tem a palavra a **Vereadora Adriana Leite Rocha Belotti** "Boa noite a todos e eu gostaria de agradecer primeiramente a população de Taquaral que eu fui informada pela Fundação Tiradentes que eu fui a vereadora de confiabilidade da população, então agradeço quem lembrou de mim, que depositou a confiança deles em mim, agradecer a todos que lembrou de mim, que pode confiar em mim mesmo. Tem dois vetos do prefeito em relação a dois projetos meus, eu vou ver o que eu posso fazer legislativamente e juridicamente em relação a isso, pois quem não brilha não deixa os outros brilhar, complicado né! A planta popular não gera gasto nenhum, o engenheiro civil contratado pela prefeitura não faz nada, ele fica parado, que gasto que gera o meu projeto? Fazer uma planta para a pessoa que tem baixa renda vai gerar gasto? O Toniquinho está aqui, ele é pedreiro, já trabalhou comigo quando eu trabalhei no material de construção, as pessoas as vezes faz um puxadinho de qualquer jeito porque não tem condições de pagar uma conta para o engenheiro e o da prefeitura fica parado e não pode prestar esse tipo de serviço que gera gasto, isso não é justificativa que me dê para reprovar o meu projeto, ele fica lá não faz nada, deixa a planta pronta. Outra coisa é o enfermeiro no projeto, a pessoa faz atividade física, quantos enfermeiros não tem no posto de saúde na parte da manhã? Hoje eu passei lá tinha seis lá fora, é difícil colocar um aqui para aferir pressão? Para ver se estão tomando remédios direito, tem que ficar tudo junto, todo mundo amontoado alí, todo mundo conversando, não pode ficar um aqui com o idoso? Que custo que gera esse meu projeto, será que tem custo mesmo ou é comigo o

negocio? É particular? Será que é? Pode ser. Outra coisa, tem que respeitar o legislativo, aqui é pai de família e mãe de família, só o Celso e o Osvaldir que não sei se tem filhos perdidos por aí, mas aqui é tudo gente de família aqui, o legislativo tem que ser respeitado, tem que vir pra cá, ser aprovado para depois aparecer na internet, vou ter que ir na internet e falar, eu sou palhaça, vou aprovar uma coisa que eu não li, não tenho conhecimento e está na internet, vou aprovar a academia do idoso e que fique bem claro para você que está aí para não prejudicar a licitação da compra de aparelho, mas primeiro é aqui, é o legislativo que veria a possibilidade dessa compra, se é legal ou não, primeiro o rapaz põe na internet e depois vem pra cá para a gente aprovar, isso é uma falta de respeito, me respeita. Bom, o negocio dos motoristas eu vou falar para a população, o prefeito está propondo uma gratificação de quatrocentos reais para os motoristas, funcionário público motorista, eu sou a favor de quatrocentos reais para todo mundo, até eu queria, motorista merece sim, enfermeiro merece, gari merece, todo mundo que trabalha na prefeitura merece ganhar mais, o salario é ridículo, todo mundo merece, merece o plano de carreira como o Paulinho colocou aqui, para todo mundo ganhar mais, eu acho meio complicando fazer beneficio para um só, porque o motorista? O Paulinho é motorista, o Claudio é irmão de um motorista, o Serginho é irmão de um motorista, mas aqui todos nós somos vereadores, então estou falando de igual para igual com vocês, porque o motorista teria direito a mais quatrocentos reais, o que ele faz de diferencial sem ser o trabalho dele? Eu acho que todo mundo quer ganhar mais, todo mundo precisa de um pouquinho mais, a gente vai estudar, fazer as emendas pertinentes, se é para um, então vamos fazer para todo mundo, se a prefeitura tem dinheiro para gastar com os motoristas, vai ter também para gastar com os outros funcionários e depois a câmara vai ter que se adequar para as meninas também, eu acho complicado estipular só para um, só para as professoras da quinta série vai fazer algum beneficio? E as da sexta série fica sem? Eu não entendo isso! Não está tendo mais psicopedagoga na escola, as crianças com dificuldade no aprendizado não estão tendo mais este atendimento, tem dinheiro para dar gratificação, mas não tem dinheiro para pagar uma profissional para acompanhar as crianças com dificuldades no aprendizado, chegou até mim, que a Carol que fazia este atendimento preferiu trabalhar em Bebedouro, mentira, ela foi dispensada e não é feito mais este atendimento para nossas crianças, não sei porque. Domingo passado saiu uma briga no Balãozinho, desde o tempo do Bar do Batume sempre saia briga, mas essa briga foi em relação ao banheiro, começou por conta de banheiro, faz seis meses quase que eu indiquei a construção de um banheiro no Balãozinho, nem que fosse colocado banheiro químico,

vai esperar uma morte no Balãozinho por conta do banheiro, faz um evento sem estrutura, como que autoriza? Dá alvará para fazer show se não tem um banheiro? A gente passa lá, estão urinando atrás do clube, ridículo, onde a gente mora, cheio de crianças e senhoras, não dá nem pra gente ir. Agora um estabelecimento só vai atender todo mundo que quer ir no banheiro, ele não tem condição também, tem que colocar dinheiro publico. E a Casa Ágape é como o Júlio falou, lugar bom é junto com a família, só retirar se a família não tem condições mesmo de ficar com as crianças, não é o ideal, mas é o que a prefeitura disponibilizou, se alguém vai pra lá, ela paga, senão não paga e em Pitangueiras que eu conheço e gosto mais tem que pagar mensalmente mesmo sem usar, mas pelo menos a gente votou conhecendo o lugar, só peço a vocês que a gente vote o que a gente leu e o que a gente conhece, não vamos fazer nada sem conhecer, porque a a gente vai ser cobrado na hora que a gente bater palma na casa dos outros pedindo votos, não sei se vou me candidatar novamente, é a minha primeira legislatura, mas quem for, vai ter que se justificar". Pela ordem de sorteio tem a palavra o **vereador Paulo Sérgio Cardoso de Oliveira** "Boa noite Senhor Presidente, nobres vereadores, público presente, eu quero falar aqui algumas coisas que a Adriana mencionou, quero também complementar como a questão da academia do idoso, vocês lembram que eu sempre falei que convenio com o Governo do Estado, ou seja, Governo Federal, eu sempre estaria aberto para votar com a mais extrema urgência porque a gente tem prazo pré estipulado e se não cumprir, perde, mas essa questão e primeiro se colocar em facebook para depois mandar para a câmara se torna uma pressão tão baixa que eu acho desnecessária, seria simples de resolver, manda o projeto para a câmara em um dia e no outro faça o que bem entender, porque aí se o vereador não veio retirar o projeto o problema é dele, mas o respeito foi feito com a casa, então é simples, é um projeto muito simples, um projeto de fácil elaboração, um projeto que sinceridade, dois minutos é necessário para se fazer, uma vez que já se tem até esboço, só completar os números. E com relação as gratificações também, eu fiz uma indicação para a gente criar o plano de carreira a todo o funcionalismo público, porque quando você faz a valorização por ordem de chegada, por prestação de serviços, etc, tudo que há necessidade. É difícil de elaborar? Não, monta comissões de vereadores, de funcionários, de representante do executivo e discute o problema e na discussão do problema sai a solução, é muito mais simples do que se imagina basta ter um pouco de boa vontade e também profissionais competentes para ouvir os interessados que são principalmente os funcionários e sem contar que o plano de carreira, até mencionei na minha justificativa o funcionário estando satisfeito, ele rende mais, isso é normal para

qualquer profissional, isso é do ser humano, ele estando bem e estando feliz, ele produz, ele sai de casa cantando, ele sai de casa feliz, ele vai trabalhar com vontade. E outra coisa, o José Roberto e eu, participamos de uma palestra na escola do parlamento que sinceridade gente, quando tiver, participem senhores vereadores, eu vou falar porque é uma coisa simples, é um questionamento que faz no Brasil inteiro, que lá mostrou um pequeno passo, mínimo, como é fácil resolver, um projeto como o da Adriana sobre o engenheiro e também quero falar desse meu decimo quarto salario, se vocês prestarem atenção na minha indicação eu coloquei caso ele mandar o projeto de lei para a câmara que entre em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2014, porque eu mencionei uma data? Primeiro, quando você vai aumentar um gasto se prevê no orçamento do dia anterior que é assim que funciona, não existe conquista dentro do mesmo ano legislativo, quem tentar falar isso está ludibriando as pessoas, enganando as pessoas, a administração pública é previsão orçamentaria de um ano para cumprimento no ano seguinte, isso é fato e não muda, por isso eu mencionei 1º de janeiro, porque vai vir agora a elaboração do orçamento, até trinta de setembro se eu não me engano tem que mandar para a câmara para que seja votado para o exercício de 2014, então se você vai ter esse aumento do decimo quarto salario, você prevê no orçamento e essa técnica também serve, agora eu quero entrar naquilo que se fala no Brasil inteiro, que o vereador não pode apresentar projeto que gera gasto, não é bem assim, isso é porque o executivo implementou essa ideologia para que o vereador recue, você pode fazer projeto sim desde que ele esteja previsto no orçamento do ano seguinte, desde que você na hora que vir o orçamento, nós estamos indo para o decimo sétimo ano de administração, eu quero correr o risco de errar, eu vou assumir esse risco, mas eu tenho certeza que eu não vou, eu acho que nunca foi feito, estamos falando em dezessete anos de orçamento e nunca foi feito uma emenda do executivo, então tudo aquilo que o vereador tem ideologia de montar um projeto, já elabore, monte sua caderneta, monte quais são suas ideias, aí vai no orçamento e faça as emendas necessárias para que suas ideias tenham formas de serem cumpridas, porque administração pública é, eu tenho que pedir o serviço e mostrar de onde vem o dinheiro, isso é administração pública, então é isso que nós vereadores temos que participar, então senhores vereadores, eu quero sugerir, eu falo porque é até uma forma da gente prestar contas de nossa viagem, inclusive de nível internacional, tinha Senador da Bolívia, Deputado Federal do México e foi uma troca de ideias, é gostoso isso a gente vai e aprende algo novo, algo que parece simples, mas que nos segurou porque a gente tinha aquela ideia de levar um projeto, mas eu vou gerar gasto, é previsto sim, desde que você mostre no orçamento

que entra em vigor no ano seguinte, inclusive Senhor Presidente, quero fazer aqui minha indicação, eu sempre falo que a gente não deve brigar pela miséria, então a minha indicação verbal é que a Mesa Diretora, não somente o Presidente, mas todos os membros, o Claudio, o José Roberto, o Osvaldir, o Sérgio, coloque o decimo quarto ao funcionalismo público da Câmara Municipal, porque outro dia até foi se questionado, aí o pessoal entendeu, porque o funcionário da Câmara ganha mais? Porque onde a gente pode fazer, a gente faz é aqui a nossa casa, é aqui onde temos o poder de gerar esse beneficio e a partir daí a gente tem o poder da cobrança também, porque eu falo o seguinte Senhor Presidente, nós não podemos só fornecer não, temos que tirar também, então a gente oferece a pecúnia e tira o serviço de qualidade. Outra indicação que eu fiz, isso eu brigo desde 98, é uma coisa já de quinze anos, os coletores de lixo após terminar a coleta que sejam dispensados daquele dia de serviço para ir embora, convido os nobres vereadores a chegar perto deles após o término do serviço e aquele cheiro eles vão respirar o resto do dia, aquilo está na pele, está na roupa e muitas vezes terminou o dia, eles ficam até ocioso, então é simples, troca a ociosidade pela qualidade, libera o funcionário, ah mas não pode! Pode sim, manda um projeto para a câmara, a câmara autoriza e pronto, está lá na Constituição Federal, cabe o município a complementar a Lei Federal e estadual no que couber, ou seja, aqui no município entende que é bom para o seu funcionamento que a Carta Magna não proíbe, a gente faz, então não é difícil resolver, basta ter um pouco de vontade, é um projetinho simples, para não falar que está dando vantagem indevida, então faz um projetinho, pega autorização, é um projeto que vai ser fácil da gente analisar, é só vocês chegarem perto destes funcionários após o termino do serviço que vocês vão sentir o quanto de varias indicações que eu fiz, a do decimo quatro que para mim é fundamental porque o salario do funcionalismo público de Taquaral é muito defasado, para vocês terem noção, quando se criou a lei em 97, o funcionário público municipal, ganhava o dobro da Cutrale, hoje nós ganhamos a metade da Cutrale, vocês veem o quanto que defasou ao longo destes anos, então, é lógico que também não vou cobrar do prefeito que faça uma recuperação de um ano para o outro, a gente sabe que isso é impossível, mas tem que começar dar o primeiro passo, toda criança para ela correr ela vai ter que dar o primeiro passo tropeçando, e isso também é na vida pública e eu como sempre me coloco a disposição para poder ajudar, eu acho a necessidade do legislativo e executivo conversarem mais, tem uma ideia, chama os vereadores, vamos discutir, onde dá para melhorar, estamos tendo um problema, o que pudermos fazer juntos para minimizar aquele problema, resolver todos nunca vai resolver porque problema é uma coisa que vem no

dia a dia, se resolve um hoje aparece outro amanhã, mas a gente tem que estar pronto para estar enfrentando estas adversidades e é isso que a gente espera do executivo que abra esse laço e que analise as minhas indicações que todas elas com certeza vem de interesse a todo bom funcionamento da administração pública e de toda comunidade, muito obrigado”. Pela ordem de sorteio tem a palavra o vereador **Claudio Luiz Bolaina** que dispensa a palavra. Nada mais havendo o presidente encerra a Sessão sob a proteção Divina. para constar lavrou se a presente ata.